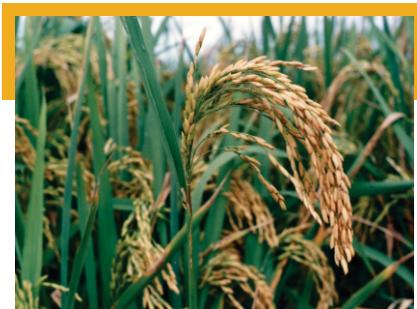
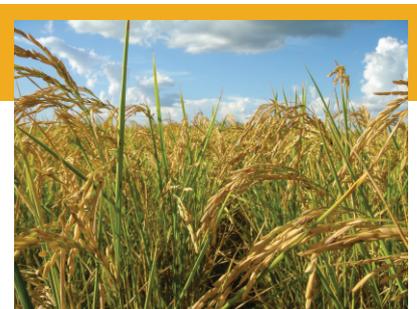


Infraestrutura, parque industrial e suporte institucional

No SINDIATO (primeiro sindicato patronal da indústria do Tocantins), criado em 30/09/1991, estão associadas 20 empresas do ramo de beneficiamento de arroz e derivados, visando uma melhor organização e cooperação. Há também a Associação dos Produtores e Comerciantes de Sementes e Mudanças da Lagoa da Confusão (APROSEL), que congrega 44 associados. Existe ainda a Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS AGRO), que contribui para o fortalecimento e estruturação de pesquisas. Uma outra instituição que apoia a cultura do arroz é a RURALTINS, órgão oficial de assistência técnica e extensão rural do estado, responsável pela prestação destes serviços ao público da agricultura familiar e pelo apoio ao desenvolvimento do setor agropecuário. Já a Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins (FAPT) tem como missão incentivar, apoiar e fomentar as pesquisas científicas e tecnológicas, mediante suporte técnico e financeiro aos projetos de difusão tecnológica, extensão, inovação e investigação.

Além do apoio institucional, há políticas e programas, incentivos fiscais e apoio à orizicultura, como o Prodoeste. Já o Proindústria tem por objetivo promover a interiorização da atividade industrial, estimulando a utilização e a transformação da matéria-prima local, gerando emprego e renda, mediante a desoneração gradativa da produção.



Programação Visual: Núcleo de Comunicação Organizacional - NCO • Embrapa Arroz e Feijão • Fevereiro/2014 • 2.000 Exemplares
Responsabilidade Técnica: Transferência de Tecnologia da Embrapa Arroz e Feijão



Arroz do Tocantins

NO CORAÇÃO DO BRASIL



Ponte da Amizade - Palmas/TO foto adaptada de Werner Zotz

História e situação atual da orizicultura tocantinense

O Estado do Tocantins, criado em 1988, é um tradicional produtor do arroz irrigado desde os anos de 1970. Tem se posicionado entre um dos principais estados produtores do Brasil e, atualmente, é o maior produtor de arroz na Região Norte. O cereal é cultivado, praticamente, em todos os municípios do estado no sistema de cultivo de terras altas. Já o cultivo do arroz irrigado é restrito às terras baixas ou várzeas do vale dos rios Tocantins e Araguaia. O setor orizícola no Tocantins é responsável por 15,5% do Valor Bruto da Produção (VBP) de grãos do estado, que na safra de 2011/2012 foi de 1,6 bilhão de reais (SEAGRO-TO, 2012).



A planície sedimentar da Bacia do Araguaia no Tocantins ocupa cerca de 1,2 milhão de hectares. O Vale do Araguaia se constitui em uma das regiões mais promissoras para a expansão da orizicultura brasileira, com potencial para atender à demanda do mercado das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, devido à posição geográfica, logística, infraestrutura e tradição na orizicultura. Os municípios de Formoso do Araguaia e Lagoa da Confusão são responsáveis por 80% do arroz irrigado produzido no Tocantins.

Cerca de 120 produtores cultivam o arroz no sistema irrigado no Estado do Tocantins, abrangendo os municípios de Formoso do Araguaia, Dueré, Cristalândia, Pium e Lagoa da Confusão (Seagro, 2012). Em geral, trata-se de produtores com infraestrutura empresarial, que exploram áreas maiores do que 100 hectares. Há também agricultores familiares que produzem arroz em áreas de até 10 hectares. Produtores com esse perfil estão concentrados nos projetos de assentamentos Lagoa da Onça e Loroti, em Formoso do Araguaia.

Justificativas e objetivos para fomentar o desenvolvimento da orizicultura tocantinense

No Tocantins, a produção de arroz é maior do que a demanda interna, enquanto no Brasil há 22 estados cuja produção não é suficiente para o auto abastecimento.

Outro aspecto de destaque é o fato de que as indústrias beneficiadoras do Tocantins são eficientes quanto ao aproveitamento dos subprodutos do arroz.



Pontos fortes da orizicultura tocantinense

- Existência de cooperativas estruturadas em função da orizicultura;
- Programas estaduais de incentivo à atividade;
- Rede de instituições de pesquisa e extensão rural com capacidade de superar os desafios da cultura;
- Grande potencial para aumento de área cultivada;
- Existência de um parque industrial arroseiro, com competência tecnológica;
- Existência de empresas e associações produtoras de sementes.

Iniciativas para promover a valorização e inovação da cadeia produtiva do arroz do Tocantins

- Valorizar os atores da cadeia produtiva, motivando-os para a priorização de demandas, a fim de estabelecer responsabilidades compartilhadas e criar compromissos em atividades futuras, além de estabelecer estratégias para um ambiente de negócios com sustentabilidade;
- Criar metas em busca da melhoria da qualidade do arroz;
- Adequar a estrutura de secagem para o arroz para a demanda atual;
- Divulgar potencialidades, oportunidades e informações sobre a cadeia produtiva do arroz;
- Criar um grupo de trabalho para ampliar a discussão com os atores da cadeia produtiva e propor um redesenho do agronegócio do arroz no Tocantins, considerando diretrizes estratégicas de pesquisa e de transferência de tecnologia;
- Realizar campanhas de valorização do arroz no mercado regional, associadas à valorização das qualidades funcionais e nutracêuticas deste cereal, visando a ampliação do mercado para o arroz produzido no Tocantins.